



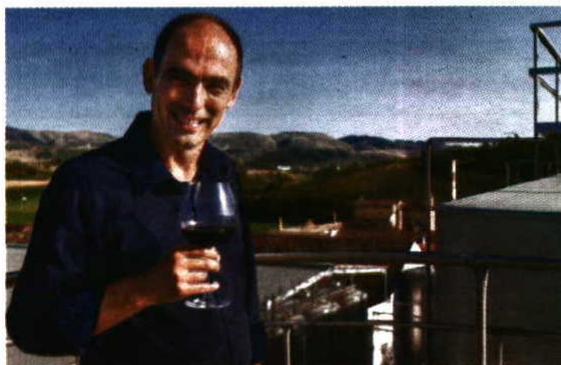
# GRUPO PARRAS

UMA REFERÊNCIA NO SETOR VINÍCOLA



Com “vinhos de várias regiões vitivinícolas de Portugal”, o grupo Parras é uma janela aberta para o que de melhor se faz no nosso país. Juntando a capacidade de produção à eficácia de resposta do acondicionamento, apresenta uma equação muito positiva, com a variável “excelente relação qualidade/preço” sempre presente e constante nos melhores néctares nacionais.

A Parras Vinhos representa um novo conceito na área dos vinhos, ao juntar a experiência de diversos enólogos, viticultores e consultores na produção, no acondicionamento e na distribuição de vinho. Altamente profissional e munida de uma filosofia empresarial virada para respostas eficazes ao mercado, guia-se por pressupostos como “adaptabilidade, celeridade e eficiência”. Uma postura que, aliada ao cumprimento de diversas normas internacionais de segurança alimentar e a uma criteriosa seleção de produtos, tem permitido à empresa crescer em diferentes áreas e ser “extremamente competitiva”, afirma Luís Vieira, proprietário do grupo Parras. Herdeiro de uma tradição familiar no engarrafamento e comercialização de vinho, o responsável decidiu lançar-se de forma independente na produção e, hoje dispõe de 220 hectares de cultivo de vinha nas regiões de Lisboa e Alentejo. Para além dessa área de produção própria, usufrui de diversas e sólidas parcerias com produtores de várias regiões vinícolas portuguesas. Segundo explica, os “vinhos de excelência” da empresa devem-se sobretudo “à viticultura e acompanhamento das



vinhas, à seleção das castas e dos vinhos, a todo o know how da equipa que acompanha os vários processos da vinificação, como a fermentação,

O GRUPO MARCA  
PRESENÇA EM  
PAÍSES COMO AN-  
GOLA, FRANÇA,  
ALEMANHA, EUA,  
INGLATERRA, ETC.

maturação, estágio em barricas...”. Suportado por uma equipa de cerca de cem funcionários – e apoiado por António Ventura, Enólogo do Ano pela Revista de Vinhos e consultor da Parras desde 1999 –, o grupo já viu muitos dos seus vinhos receberem prémios, tanto nacionais como internacionais. De resto, Luís Vieira apostou, desde o início, na exportação, que representará este ano cerca de 70% da atividade do grupo. Atualmente, está presente nos PALOP – sobretudo em Angola – e em países como Inglaterra, Alemanha, França, Estados Unidos da América, Canadá, África Francófona e Brasil – mercado em expansão.

## MARCAS PRÓPRIAS

A história da empresa começou em 1999, com a aquisição da Quinta do Gradil – que remonta ao séc. XVI e que pertenceu ao Marquês de Pombal –, arrancando o negócio com a área da produção. Em 2005, e já num momento de crescimento, alarga a

atividade ao engarrafamento, através de uma Central de Engarrafamento de Bebidas, sediada em Alcobça, o que conferiu ainda “maior valor acrescentado” ao grupo, pois isto permitiu o controlo e acompanhamento de mais etapas da produção. Depois, em 2007, começa a criar as suas marcas próprias e, em 2010, surge a Parras Vinhos, empresa de produção, distribuição e promoção. Por entre as cerca de 30 marcas que o grupo hoje tem, destacam-se insígnias de sucesso no mercado como o Pêra Doce e o Montaria, nos vinhos regionais alentejanos, o Mula Velha ou o Castelo do Sulco, nos vinhos da região de Lisboa. Contudo, a marca premium é mesmo a Quinta do Gradil, que, para além dos vinhos, inclui no seu portfólio a Quinta do Gradil Aguardente XO. Elaborada pelo avô de Luís, António Gomes Vieira, em 1967, é um produto muito especial, tendo sido considerada, pela Revista de Vinhos, a melhor aguardente portuguesa de 2013.

Há dois anos, a empresa lançou-se também no Enoturismo através da Quinta do Gradil. Marta Ramalho, diretora de Marketing da propriedade, sublinha que a proximidade da Quinta com Lisboa e com a localidade de Óbidos tornam-na um local privilegiado.

Provas de vinhos, um restaurante, a dinamização de eventos para pequenos grupos – como experiências de vindimas – têm trazido “um crescente número de pessoas a visitar a quinta”. Portugueses e estrangeiros que, ao visitarem a região Oeste, aproveitam para conhecer esta Quinta tão rica em história e cujos vinhos têm levado o seu nome além-fronteiras.



## 2015 – UM ANO PROMISSOR

A Parras antevê, para 2015, outro ano marcante, depois de ter adquirido uma herdade na vila de Redondo, no Alentejo.

A estratégia passa por reforçar a área de produção e alargar a oferta de vinhos de gama média-alta. Além disso, Luís Vieira está a realizar intervenções na Central de Engarrafamento, um investimento que pretende dotar a área do embaçamento com novos equipamentos, eficiências tecnológicas e processos produtivos, tudo com o objectivo de a tornar “uma das dez melhores empresas de acondicionamento de vinhos na Europa”.

Sem esquecer que “o arranque de uma empresa é o mais importante”, Luís Vieira, realça a importância que teve o papel do seu avô, que lhe transmitiu “o bicho do vinho”.

Na perspectiva de continuar no caminho do crescimento, o responsável considera que o “trabalho da equipa” permite ao grupo estar “muito bem preparado para os próximos 15/20 anos do mercado mundial de vinhos”, com o apoio da sua equipa jovem, dedicada e especializada.

